



H0685

COTONICULTURA NO ESTADO DE MATO GROSSO: CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO E COMPETITIVIDADE REGIONAL

Alexandre Pavia Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ricardo Abid Castillo (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Inseridos no atual contexto de modernização da agricultura brasileira, surgem os chamados novos *fronts* agrícolas, que se orientam em direção ao Centro-Oeste brasileiro, além de porções da região Norte e Cerrados nordestinos. O aprofundamento da especialização produtiva e a emergência da competitividade regional, balizada nos mercados internacionais, oferecem condições às grandes empresas do agronegócio de dominar as cadeias produtivas. O trabalho propõe analisar a cotonicultura no estado do Mato Grosso (maior produtor brasileiro de algodão herbáceo), destacando os principais municípios produtores e suas distinções em relação à mesma cultura praticada em outras porções do território brasileiro, bem como descrever e interpretar seu circuito espacial produtivo e seus círculos de cooperação no espaço. Para tal, foi realizada bibliografia especializada e grande acúmulo de dados de produção, área plantada e rendimento através do sistema SIDRA de fornecimento de dados do IBGE, sendo a análise espacial da produção realizada através de mapas temáticos gerados para estas três variáveis. A pesquisa nos mostra uma retomada do algodão em solo brasileiro pós 1994 e uma grande concentração produtiva nos estados da Região Centro-Oeste, em especial Mato-Grosso, e oeste da Bahia, com altos níveis de produtividade e abrangência de grandes áreas especializadas concentradas em torno de poucos municípios.

Cotonicultura - Cerrados-agricultura - Moderna